



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

<b>Título:</b>	<b>A AMPUTAÇÃO E SUAS FASES PARA A PROTETIZAÇÃO</b>		
<b>Autores:</b>	Giovana Delai de Freitas Lorenzo Hermes Brião Pedro Arthur Goettems Azambuja Paula Luttjohann Marx Luisa Regina Gauciniski Henrique Doin Cordeiro Neto Angela Cristina Ferreira da Silva Viviane Ribeiro Lopes		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>A reabilitação no âmbito da amputação, seja ela de membro superior ou inferior, é um processo que por vezes se apresenta como uma nova fase na vida das pessoas, pois há necessidade de investimentos técnicos, abordagens específicas para cada nível de amputação e uma ação conjunta da equipe que assiste ao amputado. Destacam-se, ainda, duas fases importantes: a pré-protetização e a pós-protetização. Neste resumo, enfoca a reabilitação, a qual se caracteriza como um processo que visa auxiliar na adaptação dos amputados às próteses, buscando a melhora na qualidade de vida e possibilitando uma deambulação segura com estes dispositivos. Este trabalho tem como objetivo socializar o plano terapêutico que contribui para o sucesso nas fases de protetização. Trata-se de um relato de experiência baseado nos atendimentos dos usuários do SRFis nas duas fases de protetização. Torna-se evidente, portanto, que a reabilitação desempenha um papel fundamental na adaptação à prótese, uma vez que facilita a prevenção de algias, desequilíbrios musculares, dor e sensação fantasma e outros distúrbios associados. Para iniciar o uso da prótese, o indivíduo passa por uma preparação física, que consiste na fase de pré-protetização, cuja finalidade é a maturação do coto e a preparação muscular. Inicialmente utiliza-se uma atadura compressiva para o enfaixamento do coto, dessa forma é possível estimular a circulação sanguínea e com isso modelar o membro residual. Posteriormente, temos a execução de abordagens cinesioterapêuticas e mecanoterapêuticas, nas quais são executados exercícios de alongamento e fortalecimento, a fim de promover a melhora da dor e da sensação fantasma,</p>		

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

além da preparação muscular do coto. Avançando para esta fase, o indivíduo que está apto a receber a prótese ingressa na fase de pós-protetização, além dos recursos de cinesioterapia e mecanoterapia, são utilizados exercícios de equilíbrio estático e dinâmico. O treinamento inicia-se com a postura de sedestação, evolui para a ortostase e inclui o treino de marcha, abrangendo a deambulação livre, a superação de obstáculos e a transposição de escadarias, com o objetivo de aprimorar a marcha. Diante disso, conclui-se que a fase de protetização tornam-se fundamentais não só para a manutenção da qualidade de vida, mas também para evoluções posturais e de marcha do indivíduo em tratamento, uma vez que nestes momentos ocorrem os ajustes, aprimoramentos e cuidados finais, proporcionando o melhor cenário para a saúde do usuário de prótese.

Palavras-chave: amputados, tratamento fisioterapêutico, pós-protetização, prótese.

### **Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1821Dw3pj5B55Wx8DI5315gxx41QwlySC/view?usp=sharing>